

Da Sala de Aula à Rede Empresarial:

Avaliação Autêntica com Entidades Externas, Contra-argumentação e Podcasts em Finanças Empresariais

Maria do Carmo Correia – Departamento de Gestão, Escola Superior de Gestão, Politécnico do Cávado e do Ave

Sara Cruz – Departamento de Ciências Aplicadas e Engenharia Industrial, Escola Superior de Tecnologia, Politécnico do Cávado e do Ave

Resumo

A aproximação entre o ensino superior e os contextos profissionais exige metodologias que promovam aprendizagem ativa, avaliação autêntica e competências transversais. Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica implementada na unidade curricular de Finanças Empresariais II (Licenciatura em Finanças, 2º ano), integrando Project-Based Learning (PBL), avaliação autêntica, produção de podcasts e contra-argumentação. Os estudantes resolveram um desafio empresarial real proposto por uma empresa privada, comunicaram as suas soluções através de um podcast e defenderam-nas perante contra-argumentação, sendo posteriormente avaliados pela entidade parceira. A experiência foi avaliada através de um questionário (N=33, 26 itens; escala de Likert de 5 pontos), complementado por feedback qualitativo da empresa. Os resultados evidenciaram uma avaliação global positiva (M=4,13/5), destacando-se a participação da entidade externa como avaliadora (M=4,24), o desafio real enquanto promotor da aprendizagem (M=4,18) e a contra-argumentação (M=4,06). O modelo revelou potencial para reforçar o pensamento crítico, a comunicação, a aprendizagem ativa e a avaliação ao contexto profissional.

Enquadramento Teórico

A crescente necessidade de aproximar o ensino superior da realidade profissional exige experiências de aprendizagem centradas no estudante e alinhadas com contextos autênticos. O modelo pedagógico desenvolvido integra quatro perspetivas complementares, conforme Figura 1:

- Project-Based Learning (PBL), através da resolução de desafios reais (Thomas, 2000);
- Aprendizagem e avaliação autênticas, envolvendo entidades externas enquanto dantes, audiência e avaliadoras (Villarreal et al., 2018);
- Podcasts educativos, utilizados como estratégia de comunicação do conhecimento, suportados pela evidência de elevados níveis de satisfação dos estudantes relativamente à sua utilização no ensino superior (Alarcón et al., 2017);
- Pensamento crítico, promovido através da argumentação e da contra-argumentação (Halpern & Dunn, 2021).



Figura 1 – Perspetivas Complementares

A integração destas abordagens procurou promover aprendizagens significativas, maior envolvimento dos estudantes e uma aproximação efetiva entre o ensino superior e o contexto profissional.

Metodologia

A intervenção foi implementada numa turma de 33 estudantes do 2º ano da Licenciatura em Finanças.

O modelo pedagógico compreendeu três momentos sequenciais, representados na Figura 2:

1. Desafio real + Podcast - Resolução, em grupo, de um desafio empresarial real proposto por uma empresa privada, desenvolvendo soluções fundamentadas e comunicando-as através de um podcast produzido com recurso a ferramentas de IA para edição de áudio.
2. Contra-argumentação Estruturada - Defesa crítica das propostas perante objeções e perspetivas alternativas fundamentadas, exigindo pesquisa aprofundada e capacidade de identificar raciocínios falaciosos.
3. Avaliação pela Entidade Externa - A empresa assumiu simultaneamente os papéis de dante, audiência e avaliadora, proporcionando feedback especializado sobre rigor analítico, adequação das propostas e qualidade da argumentação.



Figura 2 – Modelo Pedagógico

Para a avaliação da experiência, recorreu-se à aplicação de um questionário desenvolvido especificamente para este contexto, conforme a Tabela 1:

Questionário construído com base nos constructos teóricos (N=33, Likert 1-5, 26 itens).

Desafio real e entidade externa (PBL)	4 itens
Podcast como meio de conhecimento	7 itens
Contra-argumentação e pensamento crítico	6 itens
Entidade externa como avaliadora	5 itens
Satisfação global	4 itens

- + secção comparativa com metodologias tradicionais (8 critérios)
- + feedback qualitativo da empresa

Tabela 1 – Questionário de Satisfação

Resultados - Perceções dos Estudantes e da Entidade Externa

Avaliação global
Média global = 4,13/5



Gráfico 1 – Principais Resultados

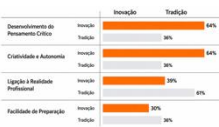


Gráfico 2 – Modelo Pedagógico por grupo vs. Método Tradicional

ÍTEMS COM MAIOR CONCORDÂNCIA

"O feedback da entidade ajudou-me a perceber pontos fortes e fracos"	100%
"O contacto com a entidade aproximou-me da análise profissional"	100%
"A necessidade de responder a contra-argumentos preparou-me para defender ideias"	97%
"O trabalho em grupo permitiu construir conhecimento que não teria conseguido individualmente"	100%
"Recomendaria esta metodologia noutros cursos curriculares"	100%

Tabela 2 – Itens do Questionário de Satisfação com maior concordância



Figura 3 – A voz da Empresa

Conclusões

O principal fator diferenciador da experiência foi a integração coerente entre:

- desafio empresarial autêntico;
- participação ativa da entidade externa;
- avaliação autêntica;
- contra-argumentação estruturada.



Figura 4 – Impacto no Aprendizagem



Figura 5 – Síntese e Escalabilidade de um Modelo para a Transição

Referências

- Alarcón, R., Bendayan, R., & Blanca, M. J. (2017). The Student Satisfaction with Educational Podcasts Questionnaire. *Escritos de Psicologia*, 10(2), 126-133. <https://doi.org/10.5721/esps-2017-14032>
- Halpern, D. F., & Dunn, D. S. (2021). Critical thinking: A model of intelligence for solving real-world problems. *Journal of Intelligence*, 9(2), Article 22. <https://doi.org/10.3390/intelligence902022>
- Thomas, J. W. (2000). A review of research on project-based learning. *Autodesk Foundation*.
- Villarreal, V., Boud, D., Bloxham, S., Bruna, D., & Bruna, C. (2018). Using principles of authentic assessment to redesign written examinations and improve their learning potential. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 43(7), 1105-1117. <https://doi.org/10.1080/26029368.2018.1450026>